

# Aliança do Brasil Seguros S.A.

CNPJ 01.378.407/0001-10

GRUPO SEGURADOR



Uma nova geração de seguros.

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

### Senhores Acionistas,

Submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Financeiras da Aliança do Brasil Seguros S.A., relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, elaboradas na forma da legislação societária e das normas expedidas pelo Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), acompanhadas do Parecer Atuarial, do Relatório dos Auditores Independentes e do Resumo do Relatório do Comitê de Auditoria sobre as Demonstrações Financeiras.

Em 30 de junho de 2011, foram realizadas as Assembleias Gerais Extraordinárias para a criação de duas sociedades *holdings*, através das quais se estabeleceu a parceria entre o Banco do Brasil e o Grupo MAPFRE, dando origem ao GRUPO SEGURADOR BANCO DO BRASIL E MAPFRE:

a) BB MAPFRE SH1 Participações S.A., com foco de atuação nos segmentos de seguros de pessoas, imobiliário e rural.

b) MAPFRE BB SH2 Participações S.A., com atuação nos segmentos de seguros de danos, incluídos os

seguros de veículos e excluídos os seguros imobiliário e rural, sociedade que controla esta Seguradora. Como parte da reorganização societária que viabiliza o acordo firmado, em 25 de fevereiro de 2011 a titularidade das ações que a Companhia de Seguros Aliança do Brasil possuía da Seguradora foi transferida para a Aliança REV Participações S.A..

A Assembleia Geral Extraordinária da SH2 realizada em 30 de novembro de 2012 deliberou, entre outros assuntos, a cisão total da controlada Aliança REV Participações S.A., com a versão de seu acervo líquido cindido à SH2 e à Brasilveículos Companhia de Seguros, com sua consequente extinção. A partir dessa operação, a SH2 passou a controlar diretamente a Seguradora.

Em 2012, a Seguradora apresentou prêmios emitidos líquidos de R\$ 554,8 milhões e lucro líquido de R\$ 40,7 milhões, representando incrementos de 18,6% e de 38,1%, respectivamente, sobre o ano anterior. Na Assembleia Geral Ordinária realizada em 30 de março de 2012, os Acionistas deliberaram o pagamento de dividendos no valor de R\$ 7.000 mil e, posteriormente, na Assembleia Geral Extraordinária de 8 de

outubro de 2012, o valor de R\$ 48.200 mil, totalizando R\$ 55.200 mil de dividendos distribuídos no exercício de 2012.

Em atendimento à Circular SUSEP 430/12, a Seguradora declara deter, na categoria "mantidos até o vencimento", títulos e valores mobiliários no valor de R\$ 71,9 milhões, considerando ter capacidade financeira para tal, de forma que manifesta a intenção de observar os prazos de resgate originais dos mesmos.

Agradecemos aos nossos acionistas, corretores, parceiros, clientes e segurados a confiança em nós depositada. Aos nossos profissionais, o reconhecimento pela dedicação e qualidade dos trabalhos realizados.

São Paulo, 8 de fevereiro de 2013.

A Diretoria

## DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS

### Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de Reais, exceto lucro líquido por ação)

|   | Nota       | 2012           | 2011           |
|---|------------|----------------|----------------|
| Prêmios emitidos  | 16b        | 554.796        | 467.644        |
| (-) Variações de provisões técnicas de prêmios                            |            | (62.303)       | (48.317)       |
| <b>(=) Prêmios ganhos</b>   | <b>16a</b> | <b>492.493</b> | <b>419.327</b> |
| (+) Receita com emissão de apólice  |            | 13.844         | 11.656         |
| (-) Sinistros ocorridos   | 16c        | (186.368)      | (163.901)      |
| (-) Custos de aquisição   | 16d        | (193.123)      | (190.803)      |
| (+/-) Outras receitas e despesas operacionais                             | 16e        | (26.669)       | (28.237)       |
| (+) Resultado com resseguro   |            | (10.401)       | 8.575          |
| (+) Receita com resseguro   | 16f        | 28.831         | 44.613         |
| (-) Despesas com resseguro  | 16f        | (39.232)       | (36.038)       |
| (-) Despesas administrativas  | 16g        | (44.756)       | (25.579)       |
| (-) Despesas com tributos   | 16h        | (18.047)       | (14.393)       |
| (-) Resultado financeiro  | 16i        | 41.795         | 33.765         |
| <b>(=) Resultado operacional</b>  |            | <b>68.768</b>  | <b>50.410</b>  |
| <b>(=) Resultado antes dos impostos e participações</b>                   |            | <b>68.768</b>  | <b>50.410</b>  |
| (-) Imposto de renda  | 17a        | (16.670)       | (12.071)       |
| (-) Contribuição social   | 17a        | (10.188)       | (7.389)        |
| (-) Participações sobre o resultado                                       |            | (1.196)        | (1.474)        |
| <b>(=) Lucro líquido</b>  |            | <b>40.714</b>  | <b>29.476</b>  |
| (/) Quantidade de ações   |            | 14.823         | 14.823         |
| (=) Lucro líquido por ação - em R\$                                       |            | 2.746,65       | 1.988,58       |
| As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras. |            |                |                |

## DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES

### Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de Reais)

|  | 2012          | 2011          |
|--|---------------|---------------|
| <b>Lucro líquido do exercício</b>  | <b>40.714</b> | <b>29.476</b> |
| <b>Outros resultados abrangentes</b>   | <b>513</b>    | <b>298</b>    |
| Variação líquida no valor justo de ativos financeiros disponíveis para venda | 855           | 497           |
| Imposto de renda e contribuição social sobre resultados abrangentes          | (342)         | (199)         |
| <b>Resultado abrangente do exercício, líquido dos impostos</b>               | <b>41.227</b> | <b>29.774</b> |
| <b>Resultado abrangente do exercício atribuível aos:</b>                     |               |               |
| Acionistas da empresa controladora   | 41.227        | 29.774        |
| As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.    |               |               |

## DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

### Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de Reais)

|   | 2012            | 2011            |
|---|-----------------|-----------------|
| <b>ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>  |                 |                 |
| Lucro líquido do exercício  | 40.714          | 29.476          |
| <b>Ajustes para:</b>  | <b>2.765</b>    | <b>1.963</b>    |
| Depreciação e amortizações  | 54              | 8               |
| Títulos e valores mobiliários   | 514             | -               |
| Reversão de perdas por redução do valor recuperável dos ativos            | 2.197           | 1.955           |
| <b>Variação nas contas patrimoniais:</b>                                  | <b>35.543</b>   | <b>(17.673)</b> |
| Ativos financeiros  | (40.886)        | (89.212)        |
| Créditos das operações de seguros   | (67.180)        | (15.544)        |
| Incluindo ativos oriundos de contratos de seguro                          | (10.479)        | (12.329)        |
| Ativos de resseguro   | (12.583)        | (24.735)        |
| Créditos fiscais e previdenciários  | (11.645)        | (11.449)        |
| Despesas antecipadas  | (2.427)         | (561)           |
| Outros ativos   | 1.991           | (6.502)         |
| Depósitos judiciais e fiscais   | (2.340)         | (2.958)         |
| Fornecedores e outras contas a pagar                                      | 22.382          | 18.810          |
| Impostos e contribuições  | 11.353          | (66)            |
| Débitos de operações com seguros e resseguros                             | 38.945          | 537             |
| Depósitos de terceiros  | 2.766           | (467)           |
| Provisões técnicas - seguros e resseguros                                 | 96.230          | 119.025         |
| Outros passivos   | 341             | 8.547           |
| Provisões judiciais   | 9.075           | (769)           |
| <b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>   | <b>(1.439)</b>  | <b>(201)</b>    |
| Aquisição de imobilizado  | (1.429)         | -               |
| Aquisição de investimentos  | (10)            | (201)           |
| <b>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>  | <b>(48.201)</b> | <b>(6.703)</b>  |
| Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos                          | (48.201)        | (6.703)         |
| <b>Caixa líquido gerado/(consumido) nas atividades de financiamento</b>   | <b>(49.640)</b> | <b>(6.904)</b>  |
| <b>Aumento (redução) líquida de caixa e equivalentes de caixa</b>         | <b>29.382</b>   | <b>6.862</b>    |
| <b>Caixa e equivalente de caixa no início do exercício</b>                | <b>9.832</b>    | <b>2.970</b>    |
| <b>Caixa e equivalente de caixa no final do exercício</b>                 | <b>39.214</b>   | <b>9.832</b>    |
| As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras. |                 |                 |

## BALANÇOS PATRIMONIAIS - 31 de dezembro de 2012 e 2011 (Em milhares de Reais)

| Ativo   | Nota      | 2012           | 2011           | Passivo  | Nota      | 2012           | 2011           |
|---|-----------|----------------|----------------|--|-----------|----------------|----------------|
| <b>Circulante</b>                               |           | <b>674.893</b> | <b>502.724</b> | <b>Circulante</b>                                    |           | <b>591.701</b> | <b>438.588</b> |
| Disponível                                      |           | 39.214         | 9.832          | Contas a pagar                                       |           | 89.876         | 56.141         |
| Caixa e bancos                                  |           | 39.214         | 9.832          | Obrigações a pagar                                   | 20a       | 49.583         | 27.201         |
| <b>Aplicações</b>                               | <b>5</b>  | <b>252.319</b> | <b>198.259</b> | Impostos e encargos sociais a recolher               |           | 7.524          | 7.474          |
| Créditos das operações com seguros e resseguros |           | 187.769        | 131.559        | Impostos e contribuições                             |           | 32.769         | 21.466         |
| Prêmios a receber                               | 7         | 122.251        | 109.050        | <b>Débitos de operações com seguros e resseguros</b> |           | <b>104.483</b> | <b>65.538</b>  |
| Operações com seguradoras                       |           | 5.511          | 7.203          | Prêmios a restituir                                  |           | -              | 103            |
| Operações com resseguradoras                    | 8         | 60.007         | 15.306         | Operações com seguradoras                            |           | 9.673          | 2.537          |
| <b>Outros créditos operacionais</b>             |           | <b>9.918</b>   | <b>1.145</b>   | Operações com resseguradoras                         | 8 b       | 33.289         | 17.324         |
| Ativos de resseguro - Provisões técnicas        | 10        | 98.041         | 90.168         | Corretores de seguros e resseguros                   | 20b       | 26.781         | 20.502         |
| Títulos e créditos a receber                    |           | 32.125         | 27.434         | Outros débitos operacionais                          |           | 34.740         | 25.072         |
| Títulos e créditos a receber                    |           | 8.498          | 10.634         | <b>Depósitos de terceiros</b>                        | <b>9</b>  | <b>8.057</b>   | <b>5.291</b>   |
| Créditos tributários e previdenciários          | 17b       | 23.624         | 16.800         | <b>Provisões técnicas - Seguros</b>                  | <b>10</b> | <b>389.285</b> | <b>311.618</b> |
| Outros créditos                                 |           | 3              | -              | Danos  |           | 389.285        | 311.618        |
| <b>Outros valores e bens</b>                    |           | <b>153</b>     | <b>11</b>      | <b>Passivo não circulante</b>                        |           | <b>123.562</b> | <b>95.582</b>  |
| Bens a venda                                    |           | 153            | 11             | Contas a pagar                                       | 17b       | 626            | 284            |
| <b>Despesas antecipadas</b>                     |           | <b>3.006</b>   | <b>579</b>     | <b>Provisões técnicas - Seguros</b>                  | <b>10</b> | <b>101.949</b> | <b>83.386</b>  |
| <b>Custos de aquisição diferidos</b>            | <b>10</b> | <b>52.348</b>  | <b>43.737</b>  | Danos  |           | 101.949        | 83.386         |
| Seguros   |           | 52.348         | 43.737         | <b>Outros débitos</b>                                | <b>14</b> | <b>20.987</b>  | <b>11.912</b>  |
| <b>Ativo não circulante</b>                     |           | <b>160.567</b> | <b>158.617</b> | Provisões judiciais                                  |           | 20.987         | 11.912         |
| Realizável a longo prazo                        |           | 158.260        | 157.695        | <b>Patrimônio líquido</b>                            | <b>15</b> | <b>120.197</b> | <b>127.171</b> |
| <b>Aplicações</b>                               | <b>5</b>  | <b>104.654</b> | <b>117.828</b> | Capital social                                       |           | 89.570         | 89.570         |
| Ativos de resseguro - Provisões técnicas        |           | 18.681         | 13.971         | Reservas de lucros                                   |           | 29.688         | 37.175         |
| Títulos e créditos a receber                    |           | 30.437         | 23.276         | Ajustes com títulos e valores mobiliários            |           | 939            | 426            |
| Créditos tributários e previdenciários          | 17b       | 11.941         | 7.120          |  |           |                |                |
| Depósitos judiciais e fiscais                   | 14a       | 18.496         | 16.156         | <b>Total do passivo</b>                              |           | <b>835.460</b> | <b>661.341</b> |
| <b>Custos de aquisição diferidos</b>            | <b>10</b> | <b>4.488</b>   | <b>2.620</b>   |  |           |                |                |
| Seguros   |           | 4.488          | 2.620          |  |           |                |                |
| <b>Investimento</b>                             |           | <b>303</b>     | <b>293</b>     |  |           |                |                |
| Participações societárias                       |           | 303            | 293            |  |           |                |                |
| <b>Imobilizado</b>                              |           | <b>410</b>     | <b>8</b>       |  |           |                |                |
| Bens móveis                                     |           | 410            | 8              |  |           |                |                |
| <b>Intangível</b>                               |           | <b>1.594</b>   | <b>621</b>     |  |           |                |                |
| Outros intangíveis                              |           | 1.594          | 621            |  |           |                |                |
| <b>Total do ativo</b>                           |           | <b>835.460</b> | <b>661.341</b> |  |           |                |                |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## DEMONSTRAÇÕES DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011 (Em milhares de Reais)

|   | Reservas de lucros |               |                   |   | Lucros acumulados | Lucros Total   |
|---|--------------------|---------------|-------------------|---|-------------------|----------------|
|   | Capital social     | Reserva legal | Reserva de lucros | Ajustes com títulos e valores mobiliários |                   |                |
| <b>Saldo em 31 de dezembro de 2010</b>                | <b>89.570</b>      | <b>1.126</b>  | <b>13.573</b>     | <b>128</b>                                | <b>-</b>          | <b>104.397</b> |
| Títulos e valores mobiliários                         | -                  | -             | -                 | 298                                       | -                 | 298            |
| Lucro líquido do exercício                            | -                  | -             | -                 | -   | 29.476            | 29.476         |
| Proposta para distribuição do resultado:              |                    |               |                   |   |                   |                |
| Reserva legal   | -                  | 1.474         | -                 | -   | (1.474)           | -              |
| Dividendos  | -                  | -             | -                 | -   | (7.000)           | (7.000)        |
| Reserva de lucros                                     | -                  | -             | 21.002            | -   | (21.002)          | -              |
| <b>Saldo em 31 de dezembro de 2011</b>                | <b>89.570</b>      | <b>2.600</b>  | <b>34.575</b>     | <b>426</b>                                | <b>-</b>          | <b>127.171</b> |
| Títulos e valores mobiliários                         | -                  | -             | -                 | 513                                       | -                 | 513            |
| Resultado líquido do exercício                        | -                  | -             | -                 | -   | 40.714            | 40.714         |
| Proposta para distribuição do resultado:              |                    |               |                   |   |                   |                |
| Dividendos deliberados em AGE de 8 de outubro de 2012 | -                  | -             | (34.576)          | -   | (13.625)          | (48.201)       |
| Reserva legal   | -                  | 2.036         | -                 | -   | (2.036)           | -              |
| Reserva de lucros                                     | -                  | -             | 25.053            | -   | (25.053)          | -              |
| <b>Saldo em 31 de dezembro de 2012</b>                | <b>89.570</b>      | <b>4.636</b>  | <b>25.052</b>     | <b>939</b>                                | <b>-</b>          | <b>120.197</b> |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - 31 de dezembro de 2012 e 2011 (Em milhares de Reais)

### 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Aliança do Brasil Seguros S.A. (doravante referida também como "Seguradora"), é uma sociedade anônima de capital fechado, sediada em São Paulo, autorizada pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP a operar em todos os ramos de seguros em todo o território nacional e atua com os ramos de riscos de danos. A Seguradora está sediada na Avenida das Nações Unidas, 11.711, 21º andar, São Paulo e cadastrada no CNPJ sob o nº 01.378.407/0001-10. A Seguradora, no desenvolvimento de suas atividades, atua de forma integrada com o Banco do Brasil (doravante referido também como "BB") e empresas a ele ligadas, mantendo com essas empresas algumas operações, as quais estão detalhadas na nota explicativa 18. Em 5 de maio de 2010 o Banco do Brasil (BB) firmou acordo de parceria com o Grupo MAPFRE, por meio da BB Seguros Participações S.A. (subsidiária integral do BB) e da MAPFRE Brasil Participações S.A., para atuação conjunta em certos segmentos do mercado segurador. Em decorrência do processo de preparação do Grupo Banco do Brasil para a parceria com a MAPFRE, foi transferida a titularidade das ações que a Companhia de Seguros Aliança do Brasil possuía da Seguradora para a Aliança REV Participações S.A. (anteriormente denominada BB Aliança REV Participações S.A.), referida também como Aliança REV.

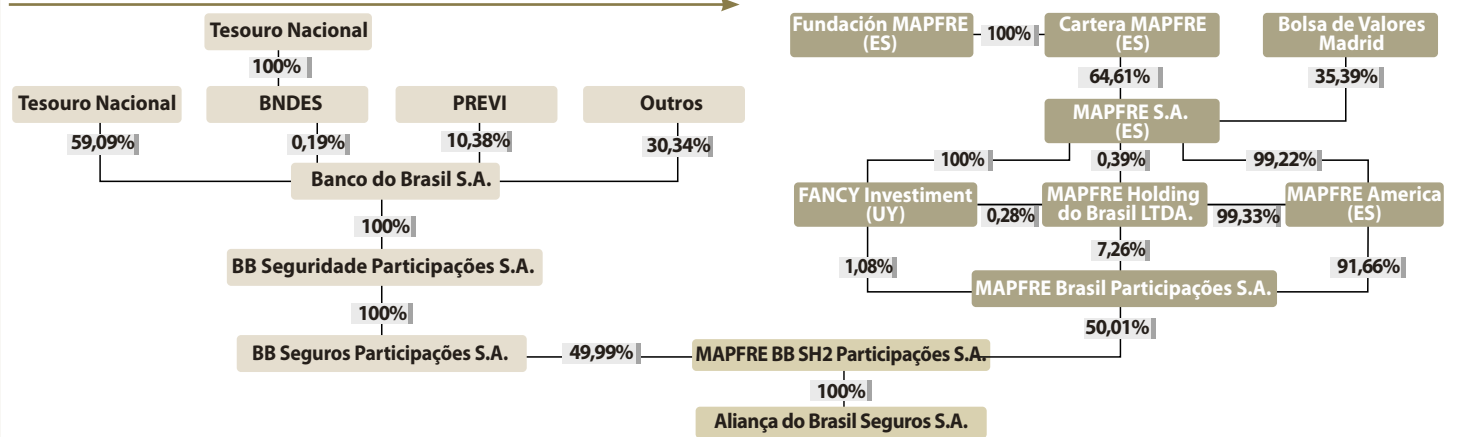
Em 30 de junho de 2011 a parceria entre o Banco do Brasil e o Grupo MAPFRE foi concretizada, dando origem ao GRUPO SEGURADOR BANCO DO BRASIL E MAPFRE, representado por duas Sociedades *Holdings*, conforme composição acionária abaixo:

a) BB MAPFRE SH1 Participações S.A., com foco de atuação nos segmentos de seguros de pessoas, imobiliário e rural.

b) MAPFRE BB SH2 Participações S.A., com atuação nos segmentos de seguros de danos, incluídos os seguros de veículos e excluídos os seguros imobiliário e rural.

Visando a simplificação do modelo operacional e da estrutura societária do Grupo Segurador BBMAPFRE, a Assembleia Geral Extraordinária da SH2 realizada em 30 de novembro de 2012, deliberou, entre outros, a cisão total da controlada Aliança REV Participações S.A. (doravante designada por "Aliança REV"), com a versão de seu acervo líquido cindido à SH2 e à Brasilveículos Companhia de Seguros (doravante designada por "Brasilveículos", conforme detalhado na nota explicativa 19, com sua consequente extinção.

Em 31 de dezembro de 2012, o Grupo apresentava a estrutura abaixo, cujo controle acionário foi aprovado pela Portaria Susep nº 4.676 de 25 de junho de 2012:



# Aliança do Brasil Seguros S.A. - CNPJ 01.378.407/0001-10

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - 31 de dezembro de 2012 e 2011 (Em milhares de Reais)

### 2. ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

**a) Declaração de conformidade:** As demonstrações financeiras foram elaboradas conforme os dispositivos da Circular SUSEP 430/12, de 5 de março de 2012, com efeitos retroativos a partir de 1º de janeiro de 2012, e os pronunciamentos técnicos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), e normas do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP), doravante denominadas "práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições de seguros SUSEP", sendo 2011, portanto, o primeiro ano de adoção integral dos CPCs homologados pela SUSEP. A Circular SUSEP 430/12 revoga a Circular SUSEP 424/11. Essas demonstrações financeiras foram aprovadas pela Diretoria em 8 de fevereiro de 2013.

**b) Comparabilidade:** As demonstrações financeiras estão sendo apresentadas com informações comparativas de 31 de dezembro de 2011, conforme disposições do CPC nº 21 emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis e da Circular SUSEP nº 430, de 5 de março de 2012. Conforme anexo III da Circular SUSEP nº 430/12, a demonstração do fluxo de caixa, está sendo divulgada pelo método indireto, consequentemente a referida demonstração relativa ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011, divulgada pelo método direto, está sendo representada para fins de comparabilidade.

**c) Continuidade:** A Administração considera que a Seguradora possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem o conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a capacidade de continuar operando. Portanto, as demonstrações financeiras foram preparadas com base nesse princípio.

**d) Base para mensuração:** As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com o custo histórico, com exceção dos seguintes itens materiais no balanço patrimonial: i. instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado; ii. ativos financeiros disponíveis para venda mensurados pelo valor justo; e, iii. provisões técnicas, mensuradas de acordo com as determinações da SUSEP.

**e) Moeda funcional e de apresentação:** As demonstrações financeiras estão sendo apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Seguradora. Exceto quando indicado, as informações são expressas em milhares de Reais e arredondadas para o milhar mais próximo.

**f) Uso de estimativas e julgamentos:** A preparação de demonstrações financeiras de acordo com as normas homologadas pela SUSEP exige que a Administração registre determinados valores de ativos, passivos, receitas e despesas com base em estimativa, as quais são estabelecidas a partir de julgamentos e premissas quanto a eventos futuros. Os valores reais da liquidação das operações podem divergir dessas estimativas em função da subjetividade inerente ao processo de sua determinação. Estimativas e premissas são revistas periodicamente. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revistas e em quaisquer exercícios futuros afetados. Informações sobre áreas em que o uso de premissas e estimativas é significativo para as demonstrações financeiras e nas quais, portanto, existe um risco significativo de ajuste material dentro do próximo exercício estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota 3b Instrumentos financeiros;
- Nota 3f Classificação dos contratos de seguros e de investimento;
- Nota 3g Mensuração dos contratos de seguros;
- Nota 3h Aquisição de diferidos;
- Nota 3i Custos de aquisição;
- Nota 3j Teste de adequação dos passivos;
- Nota 7 Prêmios a receber (no que se refere à provisão para risco de crédito sobre prêmios de seguros); e
- Nota 13 e 14 Provisões jurídicas;

**g) Segregação entre circulante e não circulante:** A Seguradora efetuou a segregação de itens patrimoniais em circulante quando atendem as seguintes premissas: • espera-se que seja realizado, ou pretende-se que seja vendido ou consumido no decurso normal do ciclo operacional (12 meses) da entidade; • está mantido essencialmente com o propósito de ser negociado.

### 3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As políticas contábeis utilizadas na preparação das demonstrações financeiras estão demonstradas a seguir. Essas políticas foram aplicadas consistentemente para todos os exercícios apresentados. **a) Caixa e equivalentes de caixa:** Incluem caixa, saldos positivos em conta movimento, aplicações financeiras resgatáveis no prazo de noventa dias entre a data de aquisição e vencimento igual ou inferior a noventa dias e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado e que não afetem a vinculação como ativos garantidores. **b) Instrumentos financeiros:** A Seguradora classifica seus ativos financeiros nas seguintes categorias: (i) designados pelo valor justo por meio do resultado, (ii) mantidos até o vencimento, (iii) disponíveis para venda e (iv) empréstimos e recebíveis. A classificação dentro das categorias é definida pela Administração no momento inicial e depende da estratégia pela qual o ativo foi adquirido. **i. Ativos financeiros designados ao valor justo por meio do resultado:** Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação e seja designado como tal no momento do reconhecimento inicial. A Seguradora gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos e estratégia de investimentos. Esses ativos são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do exercício. **ii. Ativos financeiros mantidos até o vencimento:** São classificados nessa categoria caso a Administração tenha intenção e a capacidade de manter esses ativos financeiros até o vencimento. Os investimentos mantidos até o vencimento são registrados pelo custo amortizado deduzidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável. **iii. Ativos financeiros disponíveis para venda:** Compreende os ativos financeiros não classificados em nenhuma das categorias anteriores. Após o reconhecimento inicial, eles são medidos pelo valor justo e as mudanças, que não sejam perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas em outros resultados abrangentes e apresentadas dentro do patrimônio líquido. Quando um investimento é baixado, o resultado acumulado em outros resultados abrangentes é transferido para o resultado do exercício. **iv. Empréstimos e recebíveis:** Compreende, principalmente, os recebíveis originados de contratos de seguros, tais como os saldos de prêmios a receber de segurados e valores a receber e direitos junto à resseguradoras e cosseguradoras, que são avaliados, periodicamente, quanto a sua recuperabilidade. Existindo evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no valor recuperável essa perda é reconhecida no resultado do exercício. **v. Determinação do valor justo:** Os valores justos estão sendo sistematicamente determinados com base na divulgação e/ou divulgação. Quando o valor justo não pode ser determinado com base na aplicação de técnicas de avaliação, o valor justo é determinado com base na melhor informação disponível. Quando o valor justo não pode ser determinado com base na aplicação de técnicas de avaliação, o valor justo é determinado com base na melhor informação disponível. **c) Instrumentos derivativos - Contratos de investimentos:** A Seguradora mantém operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos destinados à proteção de riscos associados com a variação de taxas de juros dos investimentos e as variações dos preços de soja e dólar associados às emissões de prêmios dos produtos do ramo de agronegócio. As operações com derivativos são registradas e negociadas na BM&FBOVESPA. Derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo e os custos de transação são reconhecidos no resultado quando incorridos. Após o reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo, e as variações no valor justo são registradas no resultado do exercício e estão classificadas na categoria ativos financeiros designados a valor justo por meio do resultado. **Contratos de seguros:** Quando um derivativo embutido é identificado a Seguradora analisa se o instrumento principal pode ser mensurado ao valor justo confiantemente e efetua uma análise dos contratos de seguro e contratos de resseguro para avaliação da existência de derivativos embutidos. Nenhum derivativo embutido foi identificado. **d) Redução ao valor recuperável: i) Ativos financeiros:** Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo financeiro. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em conta redutora do ativo correspondente. Quando um evento subsequente indica reversão da perda de valor, a diminuição na perda de valor é revertida e registrada no resultado. Perdas de valor (redução ao valor recuperável) nos ativos financeiros disponíveis para venda são reconhecidas pela reclassificação da perda cumulativa que foi reconhecida em outros resultados abrangentes no patrimônio líquido para o resultado. A perda cumulativa que é reclassificada em outros resultados abrangentes para o resultado é a diferença entre o custo de aquisição, líquido de qualquer reembolso e amortização de principal, e o valor justo atual, decrescido de qualquer redução por perda de valor recuperável previamente reconhecida no resultado. Todavia, qualquer recuperação subsequente no valor justo de um ativo financeiro disponível para venda para o qual tenha sido registrada perda do valor recuperável, é reconhecida em outros resultados abrangentes. Os prêmios de seguros também são testados quanto a sua recuperabilidade, e uma provisão para perda no valor recuperável relativa aos prêmios a receber é calculada de forma coletiva, sendo determinada com base em critérios que levam em consideração, entre outros fatores, o histórico de perdas incorridas nos prêmios a receber oriundos de contratos de seguros dos últimos 24 meses. Para a referida provisão não é considerado nenhum componente específico de perda relacionado a riscos significativos individuais. **ii) Ativos não financeiros:** Ativos sujeitos à depreciação (incluindo ativos intangíveis não originados de contratos de seguros) são avaliados por imparidade quando ocorrem eventos ou circunstâncias que indiquem que o valor contábil do ativo possa não ser recuperável integralmente. É reconhecida uma perda por imparidade pelo montante pelo qual o valor contábil do ativo exceda seu valor recuperável, que é o maior valor entre o preço líquido de venda e seu valor de uso. Uma perda por imparidade é revertida se houver mudança nas estimativas utilizadas para se determinar o valor recuperável e é revertida somente na extensão em que o valor de contabilização do ativo não exceda o valor de contabilização que teria sido determinado, líquido de depreciação e amortização. **e) Ativos intangíveis:** Gastos de desenvolvimento interno de sistema, incluindo os custos de mão de obra direta, são reconhecidos como ativos intangíveis somente se os custos de desenvolvimento puderem ser mensurados de maneira confiável e se os benefícios econômicos futuros forem prováveis, e a intenção e recursos suficientes para concluir o desenvolvimento desse sistema. Gastos subsequentes são capitalizados somente quando aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados no ativo específico a que se referem. Todos os demais gastos são contabilizados como despesas à medida que são incorridos. **f) Classificação dos contratos de seguros e de investimento:** As principais definições das características de um contrato de seguro estão descritas no CPC 11 - Contratos de seguros. Além disso, a Superintendência de Seguros Privados por meio da Carta-Circular SUSEP/DECON/GAB/N. 007/08 estabelece critérios para identificação de um contrato de seguro. A Seguradora classifica os contratos emitidos como contratos de seguro quando os contratos transferem risco significativo de seguro. Como guia geral, define-se risco significativo de seguro como a possibilidade de pagar benefícios adicionais ao segurado na ocorrência de um evento futuro incerto específico que possa afetá-lo de forma adversa e significativa. Contratos de investimento são aqueles contratos que não transferem risco de seguro ou transferem risco de seguro insignificante. Nesse contexto, a Administração procedeu às devidas análises dos contratos emitidos com base nas normas supracitadas e não identificou contratos classificados como contratos de investimento. **g) Mensuração dos contratos de seguros:** Os prêmios de seguros e as despesas de comercialização são contabilizados por ocasião da emissão das apólices ou futuros, líquidos dos custos de emissão, sendo a parcela de prêmios ganhos reconhecida no resultado, de acordo com o exercício decorrido de vigência do risco coberto. As receitas de prêmios e as correspondentes despesas de comercialização, relativas aos riscos vigentes sem o ônus do risco de crédito, são reconhecidas no resultado do exercício. Os custos de aquisição, líquido de qualquer reembolso, são reconhecidos em outros resultados abrangentes para o resultado e a diferença entre o custo de aquisição, líquido de qualquer reembolso e o custo de aquisição, líquido de qualquer reembolso, são reconhecidos em outros resultados abrangentes. Os custos de aquisição diferidos são baixados quando da venda ou liquidação dos respectivos contratos. **j) Provisões técnicas:** As provisões técnicas são constituídas e calculadas em consonância com as determinações e os critérios estabelecidos pelo Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), assim resumidas: A provisão de prêmios não ganhos (PPNG) é constituída pela parcela do prêmio correspondente ao período de risco a decorrer, calculada pelo método "pro rata-die" tomando-se por base as datas de início e fim de vigência do risco segurado no mês de constituição. A provisão de Prêmios não Ganhos dos Riscos Vigentes mas não Emitidos (PPNG-RVNE), representa o ajuste da PPNG dada a existência de riscos vigentes mas não operacionalmente emitidos. É calculada com base em experiência histórica e metodologia prevista em nota técnica atuarial, envolvendo a construção de triângulos que consideram o intervalo entre a data de início de vigência do risco e a data de emissão das apólices e endossos. A provisão de Sinistros a Liquidar (PSL), é constituída por estimativa de pagamentos prováveis brutos de resseguros e líquidos de recuperação de cosseguro cedido, com base nas notificações e avisos de sinistros recebidos até a data de encerramento das demonstrações financeiras, e atualizada monetariamente nos termos da Legislação vigente. A provisão de Sinistros Ocorridos mas não Avisados (IBNR) representa o montante esperado de sinistros ocorridos e não avisados até a data-base das demonstrações financeiras. É calculada com base em método atuarial queapura a melhor estimativa com base no histórico de cada ramo de seguros em relação a sinistros ocorridos e não avisados. Também são consideradas as informações de sinistros ocorridos e não avisados para operações realizadas através dos consórcios do seguro DPVAT, constituída com base nas informações fornecidas pela Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT S.A. A Resolução CNSP nº 162, de 26 de dezembro de 2006, em seus artigos 5º e 21º, com alterações introduzidas pela Resolução CNSP nº 181, de 17 de dezembro de 2007, estabeleceu a obrigatoriedade de constituição de uma provisão técnica denominada Provisão Complementar de Prêmios (PCP). A PCP deve ser calculada "pro rata die", tomando por base as datas de início e fim de vigência do risco e o prêmio comercial retido, e as contribuições retidas ou prêmios líquidos recebidos, e o seu valor será a diferença, se positiva, entre a média da soma dos valores apurados diariamente no mês da constituição e a PPNG ou a PRNE constituída naquele mês e no mesmo ramo, considerando todos os riscos vigentes, emitidos ou não, recebidos ou não. **k) Teste de adequação dos passivos:** Conforme requerido pelo CPC 11 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis a cada data de balanço deve ser elaborado o teste de adequação dos passivos para todos os contratos em curso na data de execução do teste. Este teste é elaborado considerando-se como valor contábil todos os passivos de contratos de seguros deduzidos das despesas de comercialização diferidas e dos ativos intangíveis diretamente relacionados aos contratos de seguros. A Superintendência de Seguros Privados instituiu e definiu as regras para a elaboração deste teste por meio da Circular SUSEP nº 457/2012. A metodologia utilizada considera a melhor estimativa de todos os fluxos de caixa futuros, levando em conta premissas de cancelamento, sinistralidade, longevidade, anuidação, outras despesas relacionadas às operações e as receitas inerentes ao negócio. O teste realizado para a data-base de 31.12.2012 não apresentou insuficiência em qualquer dos grupos de contratos de seguros. Os contratos e certificados relativos aos ramos DPVAT, DPDM e SFVSH não foram objetos de análise neste teste. As principais premissas utilizadas no teste foram:

|                                 | 2012                           | 2011                           |
|---------------------------------|--------------------------------|--------------------------------|
| <b>Grupo de Ramos</b>           | <b>Prêmio Emitido Líquido*</b> | <b>Prêmio Emitido Líquido*</b> |
| Patrimonial                     | 440.028                        | 36.661                         |
| Riscos Financeiros/Crédito      | 48.257                         | 8.160                          |
| Responsabilidades               | 5.912                          | 427                            |
| Transportes/Aeronáuticos/Cascos | 8.653                          | 222                            |
| Margem de Solvência (b)         | 8.052                          | 3.306                          |
| <b>Total</b>                    | <b>510.881</b>                 | <b>48.776</b>                  |
|                                 | <b>90,50%</b>                  | <b>90,50%</b>                  |
|                                 | <b>441.306</b>                 | <b>44.600</b>                  |
|                                 | <b>89,90%</b>                  | <b>89,90%</b>                  |

\*Prêmio Emitido Líquido de Cosseguro e Cancelamentos

Em 31 de dezembro de 2012 o total de ativos de resseguro recuperáveis é de R\$ 60.007 mil (R\$ 15.306 mil em 2011), sendo que parte relevante desse saldo tinha como contraparte o IRB Brasil Resseguros S.A. **Gerenciamento do Risco de Crédito:** Os resseguradores são sujeitos a um processo de análise de risco de crédito em uma base contínua para garantir que os objetivos de mitigação de risco de seguros e de crédito sejam atingidos. A Política de Investimentos prevê a diversificação da carteira de investimentos (ativos financeiros), com o estabelecimento de limites de exposição por emissor e a exigência de "rating mínimo "A" para alocação. Alguns fundos de atenção para o risco de crédito são: evitar a concentração de negócios em resseguradores, em grupos de clientes, em um mesmo grupo econômico ou até em regiões geográficas. O gerenciamento de risco de crédito referente aos instrumentos financeiros inclui o monitoramento de exposições ao risco de crédito de contrapartes individuais em relação às classificações de crédito por companhias avaliadoras de riscos, tais como *Fitch Ratings*, *Standard & Poor* e *Moody's*. As diretrizes de resseguros também colaboram para o monitoramento do risco de crédito de seguros, e são determinadas através de norma interna. A Seguradora efetua diversas análises de sensibilidade e testes de stress como ferramentas de gestão de riscos financeiros. Os resultados destas análises são utilizados para mitigação de riscos e para o entendimento do impacto sobre os resultados e sobre o patrimônio líquido da Seguradora em condições normais e em condições de stress. Esses testes levam em consideração cenários históricos e cenários de condições de mercado previstas para exercícios futuros e têm seus resultados utilizados no processo de planejamento e decisão e também para identificação de riscos específicos originados nos ativos e passivos financeiros detidos pela Seguradora. **Risco de liquidez:** O risco de liquidez está relacionado tanto com a incapacidade de a Seguradora saldar seus compromissos, quanto a dificuldades ocasionadas na transformação de um ativo em caixa necessário para quitar uma obrigação. Uma forte posição de liquidez é mantida por meio da gestão do fluxo caixa e equilíbrio entre ativos e passivos para manter recursos financeiros suficientes para cumprir as obrigações à medida que estas atingem seu vencimento.

**Exposição ao risco de liquidez - A** exposição ao risco de liquidez é limitado pela reconciliação do fluxo de caixa de nossa carteira de investimentos com os respectivos passivos. Para tanto, são empregados métodos atuariais para estimar os passivos oriundos de contratos de seguro. **Gerenciamento do risco de liquidez - A** exposição ao risco de crédito de contrapartes individuais em relação às classificações de crédito por companhias avaliadoras de riscos, tais como *Fitch Ratings*, *Standard & Poor* e *Moody's*. As diretrizes de resseguros também colaboram para o monitoramento do risco de crédito de seguros, e são determinadas através de norma interna. A Seguradora efetua diversas análises de sensibilidade e testes de stress como ferramentas de gestão de riscos financeiros. Os resultados destas análises são utilizados para mitigação de riscos e para o entendimento do impacto sobre os resultados e sobre o patrimônio líquido da Seguradora em condições normais e em condições de stress. Esses testes levam em consideração cenários históricos e cenários de condições de mercado previstas para exercícios futuros e têm seus resultados utilizados no processo de planejamento e decisão e também para identificação de riscos específicos originados nos ativos e passivos financeiros detidos pela Seguradora. **Risco de liquidez:** O risco de liquidez está relacionado tanto com a incapacidade de a Seguradora saldar seus compromissos, quanto a dificuldades ocasionadas na transformação de um ativo em caixa necessário para quitar uma obrigação. Uma forte posição de liquidez é mantida por meio da gestão do fluxo caixa e equilíbrio entre ativos e passivos para manter recursos financeiros suficientes para cumprir as obrigações à medida que estas atingem seu vencimento.

**Exposição ao risco de liquidez - A** exposição ao risco de liquidez é limitado pela reconciliação do fluxo de caixa de nossa carteira de investimentos com os respectivos passivos. Para tanto, são empregados métodos atuariais para estimar os passivos oriundos de contratos de seguro. **Gerenciamento do risco de liquidez - A** exposição ao risco de crédito de contrapartes individuais em relação às classificações de crédito por companhias avaliadoras de riscos, tais como *Fitch Ratings*, *Standard & Poor* e *Moody's*. As diretrizes de resseguros também colaboram para o monitoramento do risco de crédito de seguros, e são determinadas através de norma interna. A Seguradora efetua diversas análises de sensibilidade e testes de stress como ferramentas de gestão de riscos financeiros. Os resultados destas análises são utilizados para mitigação de riscos e para o entendimento do impacto sobre os resultados e sobre o patrimônio líquido da Seguradora em condições normais e em condições de stress. Esses testes levam em consideração cenários históricos e cenários de condições de mercado previstas para exercícios futuros e têm seus resultados utilizados no processo de planejamento e decisão e também para identificação de riscos específicos originados nos ativos e passivos financeiros detidos pela Seguradora. **Risco de liquidez:** O risco de liquidez está relacionado tanto com a incapacidade de a Seguradora saldar seus compromissos, quanto a dificuldades ocasionadas na transformação de um ativo em caixa necessário para quitar uma obrigação. Uma forte posição de liquidez é mantida por meio da gestão do fluxo caixa e equilíbrio entre ativos e passivos para manter recursos financeiros suficientes para cumprir as obrigações à medida que estas atingem seu vencimento.

|  | A Vencer em até 1 ano | A Vencer entre 1 e 3 anos | A Vencer acima de 3 anos | Total          |
|--|-----------------------|---------------------------|--------------------------|----------------|
| Caixa e equivalentes de caixa                  | 39.214                | -                         | -                        | 39.214         |
| Valor justo por meio do resultado              | 99.331                | 41.638                    | -                        | 140.969        |
| Disponível para venda                          | 21.321                | 5.154                     | 50.078                   | 76.553         |
| Mantidos até o vencimento                      | 32.794                | 39.191                    | -                        | 71.985         |
| Créditos das operações de seguros e resseguros | 197.687               | -                         | -                        | 197.687        |
| Ativos de resseguro                            | 98.041                | 14.555                    | 4.126                    | 116.722        |
| Créditos tributários e previdenciários         | 23.624                | 11.941                    | -                        | 35.565         |
| Despesas antecipadas                           | 3.006                 | -                         | -                        | 3.006          |
| Custo de aquisição diferidos                   | 52.348                | 419                       | 4.070                    | 56.837         |
| Outros ativos                                  | 9.025                 | -                         | -                        | 9.025          |
| <b>Total dos ativos financeiros</b>            | <b>576.391</b>        | <b>112.898</b>            | <b>125.368</b>           | <b>814.657</b> |
| Contas a pagar                                 | 89.876                | 626                       | -                        | 90.502         |
| Débitos de operações com seguros e resseguros  | 104.883               | -                         | -                        | 104.883        |
| Depósitos de terceiros                         | 6.152                 | 1.905                     | -                        | 8.057          |
| Provisões técnicas - seguros e resseguros      | 389.285               | 75.365                    | 26.584                   | 491.234        |
| <b>Total dos passivos financeiros</b>          | <b>589.796</b>        | <b>77.896</b>             | <b>26.584</b>            | <b>694.276</b> |

Os ativos financeiros relacionados a Depósitos judiciais e fiscais, R\$ 18.496 mil, os passivos financeiros relativos a provisões judiciais, R\$ 24.887 mil não foram classificados no quadro acima devido à expectativa incerta do prazo das respectivas decisões judiciais. **Risco de mercado:** O risco de mercado é o risco de variações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio, taxas de juros e preços de ações, nos ganhos da Seguradora ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno dos investimentos. A política da Seguradora, em termos de exposição a riscos de mercado, é conservadora, sendo que o de risco de mercado é calculado pela Diretoria de Risco do Banco do Brasil com base em cenários de stress, histórico e na metodologia de *Value at Risk (VaR)*. Diariamente a Superintendência Financeira e a BB-DTVM acompanham o resultado do VaR e apresentam periodicamente nas reuniões do Comitê Financeiro, visando identificar necessidades de realocação. A metodologia adotada para a apuração do VaR é a série histórica de 150 dias, com nível de confiança de 95% e horizonte temporal de 1 dia útil. Considerando o efeito da diversificação entre os fatores de risco, a possibilidade de perda estimada pelo modelo do VaR, para o intervalo de 1 dia é de R\$ 413 mil (2011 - R\$ 319 mil). No exercício analisado, as posições que mais contribuíram, em termos de risco, foram as relacionadas aos papéis indexados a índices de preços e taxa de juros pré-fixada. Os investimentos financeiros são gerenciados ativamente com uma abordagem de balanceamento entre qualidade, diversificação, liquidez e retorno de investimento. O principal objetivo do processo de investimento é aperfeiçoar a relação entre retorno e risco, alinhando os investimentos aos fluxos de caixa dos passivos. Para tanto, são utilizadas estratégias que levam em consideração os níveis de risco aceitáveis, prazos, rentabilidade, sensibilidade, liquidez, limites de concentração de ativos por emissor e risco de crédito. **Sensibilidade a Taxa de Juros:** Na presente análise de sensibilidade são considerados os seguintes fatores de risco: (i) taxa de juros e (ii) cupons de títulos indexados a índices de inflação (INPC, IGP-M e IPCA) em função da relevância dos mesmos nas posições ativas e passivas da Seguradora. A definição dos parâmetros quantitativos utilizados na análise de sensibilidade (100 pontos base para taxa de juros e para cupons de inflação) teve por base a análise das variações históricas de taxas de juros em exercício recente e premissa de não alteração das curvas de expectativa de inflação, refletindo nos respectivos cupons na mesma magnitude da taxa de juros. Historicamente, a Seguradora não resgata antecipadamente ao seu vencimento os ativos classificados na categoria mantidos até o vencimento, diante disto, os títulos classificados nessa categoria foram excluídos da base para a análise de sensibilidade uma vez que a Administração entende não estar sensível à variações na taxa de juros desses títulos visto a política de não resgato-los antes do seu vencimento. Do total de R\$ 356.602 mil de ativos financeiros, incluindo as operações compromissadas, R\$ 71.986 mil foram extraídos da base da análise de sensibilidade por estarem classificados na categoria "mantidos até o vencimento" bem como R\$ 34.09 mil relativos aos investimentos em DPVAT e R\$ 11.691 mil relativo a fundo não exclusivo. Desta forma, a análise de sensibilidade foi realizada para o volume financeiro de R\$ 238.924 mil sendo que R\$ 152.574 mil são títulos públicos federais, com rendimentos pré-fixados, índices de preços e outros. Conforme demonstrado no quadro abaixo, o Patrimônio Líquido é impactado negativamente quando do aumento da taxa de juros, o qual é explicado basicamente pela exposição em títulos com remuneração atrelada aos índices de preços e às taxas pré-fixadas. Para elaboração da análise de sensibilidade foram considerados os ativos financeiros existentes na data base do balanço.

|                       | 2012                                 | 2011                                 |
|-----------------------|--------------------------------------|--------------------------------------|
| <b>Fator de risco</b> | <b>Impacto no Patrimônio Líquido</b> | <b>Impacto no Patrimônio Líquido</b> |
| Taxa de juros         | -                                    | -                                    |
| Variação de taxas     | (2.279)                              | (841)                                |
| redução de taxas      | 2.419                                | 1.194                                |

Parâmetros: a) 100 basis points nas estruturas de taxas de juros vigentes em 31 de dezembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011. b) 100 basis points nas estruturas de taxas de cupons vigentes em 31 de dezembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011. **Risco operacional:** Risco operacional é o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processo, pessoal, tecnologia e infra-estrutura e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões gerenciais aceitos de comportamento empresarial. **Gerenciamento do risco operacional -** A principal responsabilidade para o desenvolvimento e implementação de controles para tratar riscos operacionais é atribuída à alta Administração dentro de cada unidade de negócio. A responsabilidade é apoiada pelo desenvolvimento de padrões gerais para a administração de riscos operacionais nas seguintes áreas: • exigências para segregação adequada de funções, incluindo a autorização independente de operações; • exigências para a reconciliação e monitoramento de operações; • cumprimento com exigências regulatórias e legais; • documentação de controles e procedimentos; • exigências para a avaliação periódica de riscos operacionais identificados e a adequação de controles e procedimentos para tratar dos riscos identificados; • exigências de reporte de prejuízos operacionais e as ações corretivas propostas; • desenvolvimento de planos de contingência e treinamento e desenvolvimento de pessoal; • padrões éticos e comerciais; e • mitigação de risco, incluindo seguro quando eficaz. Dentro desse cenário, o Grupo dispõe de mecanismos de avaliação do seu sistema de controle interno para evitar a possibilidade de perda ocasionada pela inobservância, violação ou não conformidade com as normas e instruções internas. O ambiente de controles internos também contribui para a gestão do risco operacional onde a matriz de riscos corporativos que é atualizada regularmente com base nas auto-avaliações de riscos e controles, auditorias internas e externas, testes do sistema de revisão dos controles e melhorias implantadas nas diversas áreas internas. Adicionalmente, um programa de análises periódicas de responsabilidade da Auditoria Interna é aprovado anualmente pelo Conselho de Administração com trâmite pelo Comitê de Auditoria. Os resultados das análises da Auditoria Interna são encaminhados ao Comitê de Auditoria e ao Conselho de Administração. **Limitações da análise de sensibilidade:** As análises de sensibilidade não levam em consideração que os ativos e os passivos são altamente gerenciados e controlados. Além disso, a posição financeira poderá variar na ocasião em que qualquer movimentação no mercado ocorra. A medida que os mercados de investimentos são movimentados através de diversos níveis, as ações de gerenciamento poderiam incluir a venda de investimentos, mudança na alocação da carteira, entre outras medidas de proteção. Outras limitações nas análises de sensibilidade incluem o uso de movimentações hipotéticas no mercado de títulos, o risco de potencial que somente representa a visão do Grupo de possíveis mudanças no mercado em um futuro próximo, que não podem ser previstas com qualquer certeza, além de considerar com premissa que todas as taxas de juros se movem de forma idêntica. **Gestão de capital:** O principal objetivo do Grupo em relação à gestão de capital é manter níveis de capital suficientes para atender os requerimentos regulatórios determinados pelo Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), além de otimizar retorno para os acionistas. Durante o exercício e em exercícios anteriores, a Seguradora não manteve níveis de capital abaixo dos requerimentos mínimos regulatórios. O Capital Mínimo Requerido para o funcionamento da Seguradora é constituído do capital base (montante fixo de capital) e um capital adicional (valor variável) que, somados, visam garantir os riscos inerentes às operações. A Seguradora apura o Capital Mínimo Requerido (CMR) em conformidade com as regulamentações emitidas pelo CNSP e SUSEP utilizando as tabelas de fatores suavizadas em função de possuir modelo interno para o risco de subscrição.

|   | 2012           | 2011           |
|---|----------------|----------------|
| <b>Patrimônio líquido</b>                                   | <b>120.197</b> | <b>127.711</b> |
| Participações em coligadas e controladas                    | (303)          | (293)          |
| Despesas antecipadas  | -              | (1)            |
| Ativos intangíveis  | (1.594)        | (621)          |
| <b>Patrimônio líquido ajustado (a)</b>                      | <b>118.300</b> | <b>126.256</b> |
| Patrimônio mínimo necessário - por prêmio                   | 100.626        | 85.391         |
| Patrimônio mínimo necessário - por sinistro                 | 33.501         | 17.412         |
| <b>Margem de solvência (b)</b>                              | <b>100.626</b> | <b>85.391</b>  |
| Capital base (CB)   | 15.000         | 15.000         |
| Capital adicional total (Subscrição e Crédito) (CA)         | 93.511         | 74.114         |
| Capital adicional de subscrição (CAr)                       | 83.546         | 68.265         |
| Capital adicional de crédito (CAC)                          | 17.467         | 10.565         |
| Correlação entre capitais adicionais                        | (7.502)        | (4.716)        |
| <b>Capital base + capital adicional (c)</b>                 | <b>108.511</b> | <b>89.114</b>  |
| <b>Capital mínimo requerido (d) (maior entre (b) e (c))</b> | <b>108.511</b> | <b>89.114</b>  |
| <b>Suficiência de capital (e = a - d)</b>                   | <b>9.789</b>   | <b>37.142</b>  |
| <b>Suficiência de capital (e/d)</b>                         | <b>9,02%</b>   | <b>41,8%</b>   |

5. APLICAÇÕES

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco de crédito na data das demonstrações financeiras está apresentada abaixo:

a) Resumo da classificação das aplicações financeiras:

|   | 2012           |             |            | 2011           |             |            |
|---|----------------|-------------|------------|----------------|-------------|------------|
| <b>Ativos designados pelo valor justo por meio do resultado</b> | <b>208.064</b> | <b>100%</b> | <b>58%</b> | <b>170.662</b> | <b>100%</b> | <b>54%</b> |
| Fundo de investimento   | 198.347        | 95%         | 55%        | 163.580        | 96%         | 52%        |
| Letras do tesouro nacional (LTN)                                | 57.276         | 28%         | 15%        | 4.319          | 3%          | 1%         |
| Notas do tesouro nacional (NTN-B)                               | 47.753         | 23%         | 13%        | 38.850         | 23%         | 12%        |
| Quotas de fundo DPVAT   | 34.091         | 16%         | 10%        | 27.830         | 16%         | 9%         |
| Notas do tesouro nacional (NTN-F)                               | 21.486         | 10%         | 6%         | 31.261         | 18%         | 10%        |
| Operações compromissadas  | 16.820         | 8%          | 5%         | 61.331         | 36%         | 20%        |
| Quotas de fundo não exclusivos                                  | 11.691         | 6%          | 3%         | -              | -           | -          |
| Letras financeiras do tesouro (LFT)                             | 9.239          | 4%          | 3%         | -              | -           | -          |
| Caixa/Ajustes DI  | (9)            | 0%          | 0%         | (11)           | -           | -          |
| <b>Carteira administrada</b>                                    | <b>9.717</b>   | <b>5%</b>   | <b>3%</b>  | <b>7.082</b>   | <b>4%</b>   | <b>2%</b>  |
| Fundos de investimento em direitos creditórios - não exclusivo  | 9.717          | 5%          | 3%         | 7.082          | 4%          | 2%         |

Ativos financeiros disponíveis para venda

|   | 2012          |             |            | 2011          |             |            |
|---|---------------|-------------|------------|---------------|-------------|------------|
| <b>Carteira administrada</b>            | <b>76.553</b> | <b>100%</b> | <b>22%</b> | <b>76.481</b> | <b>100%</b> | <b>24%</b> |
| Debêntures                              | 76.553        | 100%        | 22%        | 76.481        | 100%        | 24%        |
| Letras financeiras                      | 34.212        | 45%         | 10%        | 5.225         | 7%          | 2%         |
| Letras financeiras                      | 32.111        | 42%         | 9%         | 10.183        | 13%         | 3%         |
| Certificados de depósito bancário (CDB) | 10.230        | 13%         | 3%         | -             | -           | -          |
| Letras financeiras do tesouro (LFT)     | -             | -           | -          | 34.366        | 45%         | 10%        |
| Notas do tesouro nacional (NTN-B)       | -             | -           | -          | 23.800        | 31%         | 8%         |
| Letras do tesouro nacional (LTN)        | -             | -           | -          | 2.907         | 4%          | 1%         |

Ativos mantidos até o vencimento

|                                   | 2012           |             |             | 2011           |             |             |
|-----------------------------------|----------------|-------------|-------------|----------------|-------------|-------------|
| <b>Fundo de Investimento</b>      | <b>64.455</b>  | <b>90%</b>  | <b>18%</b>  | <b>59.795</b>  | <b>87%</b>  | <b>19%</b>  |
| Letras do tesouro nacional (LTN)  | 39.000         | 55%         | 11%         | 34.727         | 51%         | 11%         |
| Notas do tesouro nacional (NTN-F) | 25.455         | 35%         | 7%          | 25.068         | 36%         | 8%          |
| <b>Carteira administrada</b>      | <b>7.530</b>   | <b>10%</b>  | <b>2%</b>   | <b>8.795</b>   | <b>13%</b>  | <b>3%</b>   |
| Notas do tesouro nacional (NTN-F) | 7.530          | 10%         | 2%          | 8.795          | 13%         | 3%          |
| <b>Subtotal da carteira</b>       | <b>356.602</b> | <b>100%</b> | <b>-</b>    | <b>315.733</b> | <b>100%</b> | <b>-</b>    |
| <b>Outras aplicações</b>          | <b>371</b>     | <b>100%</b> | <b>-</b>    | <b>354</b>     | <b>100%</b> | <b>-</b>    |
| <b>Total da carteira</b>          | <b>356.973</b> | <b>100%</b> | <b>100%</b> | <b>316.087</b> | <b>100%</b> | <b>100%</b> |

b) Movimentação das aplicações financeiras:

| Descrição                                     | Saldo em 31/12/2011 | Transferência | Aplicações     | Resgates         | Ganho/Prov. Desv. | Rendimentos/Atualizações | Saldo em 31/12/2012 | Classificação do Ativo            |
|---|---------------------|---------------|----------------|------------------|-------------------|--------------------------|---------------------|-----------------------------------|
| Fundo de investimento exclusivo               | 135.750             | 2.439         | 367.035        | (374.440)        | -                 | 21.779                   | 152.563             | Valor justo por meio do resultado |
| Quotas de fundo não exclusivos                | -                   | -             | 61.415         | (49.770)         | -                 | 47                       | 11.692              | Valor justo por meio do resultado |
| Quotas de fundo DPVAT                         | 27.830              | -             | 11.477         | (8.055)          | -                 | 2.840                    | 34.092              | Valor justo por meio do resultado |
| Fundo de investimento em direitos creditórios | 7.082               | -             | 7.828          | (6.051)          | -                 | 858                      | 9.717               | Valor justo por meio do resultado |
| Debêntures                                    | 5.225               | -             | 26.059         | (1.292)          | 1.526             | 2.694                    | 34.212              | Disponível para venda             |
| Letras financeiras                            | 10.183              | -             | 20.000         | -                | (9)               | 1.937                    | 32.111              | Disponível para venda             |
| Certificados de depósito bancário (CDB)       | -                   | -             | 10.000         | -                | 19                | 211                      | 10.230              | Disponível para venda             |
| Notas promissórias                            | -                   | -             | 5.000          | (5.192)          | -                 | 192                      | -                   | Disponível para venda             |
| Letras financeiras do tesouro (LFT)           | 34.366              | -             | -              | (34.536)         | 41                | 129                      | -                   | Disponível para venda             |
| Notas do tesouro nacional (NTN-B)             | 23.800              | -             | -              | (23.971)         | (681)             | 852                      | -                   | Disponível para venda             |
| Letras do tesouro nacional (LTN)              | 2.907               | -             | -              | (2.920)          | (41)              | 54                       | -                   | Disponível para venda             |
| Fundo de investimento exclusivo               | 59.795              | (2.439)       | -              | -                | -                 | 7.100                    | 64.456              | Até o vencimento                  |
| Notas do tesouro nacional (NTN-F)             | 8.795               | -             | -              | (2.099)          | -                 | 833                      | 7.529               | Até o vencimento                  |
| Outras aplicações                             | 354                 | -             | 17             | -                | -                 | 371                      | -                   | -                                 |
| <b>Total</b>                                  | <b>316.087</b>      | <b>-</b>      | <b>508.831</b> | <b>(508.326)</b> | <b>855</b>        | <b>39.526</b>            | <b>356.973</b>      | <b>-</b>                          |

| Descrição                                     | Saldo em 31/12/2010 | Transferência | Aplicações     | Resgates         | Ganho/Prov. Desv. | Rendimentos/Atualizações | Saldo em 31/12/2011 | Classificação do Ativo            |
|---|---------------------|---------------|----------------|------------------|-------------------|--------------------------|---------------------|-----------------------------------|
| Fundo de investimento exclusivo               | 22.931              | 25.924        | 278.988        | (203.531)        | -                 | 11.438                   | 135.750             | Valor justo por meio do resultado |
| Quotas de fundo DPVAT                         | -                   | -             | 27.485         | (2.534)          | -                 | 2.879                    | 27.830              | Valor justo por meio do resultado |
| Fundo de investimento em direitos creditórios | 7.082               | -             | -              | (878)            | -                 | 878                      | 7.082               | Valor Justo Por Meio do Resultado |
| Certificados de depósito bancário (CDB)       | 471                 | -             | -              | (485)            | -                 | 14                       | -                   | Disponível para venda             |
| Debêntures                                    | -                   | -             | 5.006          | (349)            | 29                | 539                      | 5.225               | Disponível para venda             |
| Letras financeiras                            | -                   | -             | 10.000         | -                | -                 | 183                      | 10.183              | Disponível para venda             |
| Letras financeiras do tesouro (LFT)           | 30.788              | -             | -              | -                | (24)              | 3.602                    | 34.366              | Disponível para venda             |
| Notas do tesouro nacional (NTN-B)             | 77.969              | -             | -              | (59.270)         | 500               | 4.601                    | 23.800              | Disponível para venda             |
| Letras do tesouro nacional (LTN)              | 2.537               | -             | -              | -                | 72                | 298                      | 2.907               | Disponível para venda             |
| Notas do tesouro nacional (NTN-F)             | 36.544              | -             | -              | (37.030)         | (80)              | 566                      | -                   | Disponível para venda             |
| Fundo de investimento exclusivo               | 39.544              | (25.924)      | 46.385         | (6.900)          | -                 | 6.690                    | 59.795              | Até o vencimento                  |
| Notas do tesouro nacional (NTN-F)             | 8.656               | -             | -              | (836)            | -                 | 975                      | 8.795               | Até o vencimento                  |
| Outras aplicações                             | 353                 | -             | 1              | -                | -                 | 354                      | -                   | -                                 |
| <b>Total</b>                                  | <b>226.875</b>      | <b>-</b>      | <b>367.865</b> | <b>(311.813)</b> | <b>497</b>        | <b>32.663</b>            | <b>316.087</b>      | <b>-</b>                          |

c) Composição por prazo e por título:

| 2012  | 1 a 30 dias ou sem vencimento | 31 a 180 dias | 181 a 360 dias | Acima de 360 dias | Valor Contábil/Valor Justo | Valor Curva    | Ajuste a Valor Justo |
|---|-------------------------------|---------------|----------------|-------------------|----------------------------|----------------|----------------------|
| <b>Ativos designados pelo valor justo por meio do resultado</b> | <b>75.509</b>                 | <b>18.280</b> | <b>5.542</b>   | <b>108.733</b>    | <b>208.064</b>             | <b>201.046</b> | <b>7.018</b>         |
| Fundo de investimento   | 65.792                        | 18.280        | 5.542          | 108.733           | 198.347                    | 184.226        | 14.121               |
| Letras do tesouro nacional (LTN)                                | 3.199                         | 9.837         | 4.834          | 39.406            | 57.276                     | 55.599         | 1.677                |
| Notas do tesouro nacional (NTN-B)                               | -                             | 1.002         | -              | 46.751            | 47.753                     | 43.454         | 4.299                |
| Quotas de fundo DPVAT   | 34.091                        | -             | -              | 34.091            | 34.091                     | 34.091         | -                    |
| Notas do tesouro nacional (NTN-F)                               | -                             | -             | -              | 21.486            | 21.486                     | 20.441         | 1.045                |
| Operações compromissadas  | 16.820                        | -             | -              | -                 | 16.820                     | 11.691         | 5.129                |
| Quotas de fundo não exclusivos                                  | 11.691                        | -             | -              | -                 | 11.691                     | 9.242          | 2.449                |
| Letras financeiras do tesouro (LFT)                             | (9)                           | 7.441         | 708            | 1.090             | 9.239                      | 9.717          | (478)                |
| Caixa/Ajustes DI  | -                             | -             | -              | -                 | (9)                        | -              | 9                    |
| <b>Carteira administrada</b>                                    | <b>9.717</b>                  | <b>-</b>      | <b>-</b>       | <b>-</b>          | <b>9.717</b>               | <b>16.820</b>  | <b>(7.103)</b>       |
| Fundos de investimento em direitos creditórios - não exclusivo  | 9.717                         | -             | -              | -                 | 9.717                      | 16.820         | (7.103)              |

| 2011  | 1 a 30 dias ou sem vencimento | 31 a 180 dias | 181 a 360 dias | Acima de 360 dias | Valor Contábil/Valor Justo | Valor Curva    | Ajuste a Valor Justo |
|---|-------------------------------|---------------|----------------|-------------------|----------------------------|----------------|----------------------|
| <b>Ativos designados pelo valor justo por meio do resultado</b> | <b>106.716</b>                | <b>1.224</b>  | <b>62.722</b>  | <b>170.662</b>    | <b>168.677</b>             | <b>161.595</b> | <b>1.985</b>         |
| Fundo de investimento   | 99.634                        | 1.224         | 62.722         | 163.580           | 161.595                    | 161.595        | 1.985                |
| Operações compromissadas  | 61.331                        | -             | -              | 61.331            | 61.331                     | 61.331         | -                    |
| Notas do tesouro nacional (NTN-B)                               | -                             | 1.224         | 37.626         | 38.850            | 37.779                     | 37.779         | 1.071                |
| Notas do tesouro nacional (NTN-F)                               | 10.484                        | -             | 20.777         | 31.261            | 30.477                     | 30.477         | 784                  |
| Quotas de fundo DPVAT   | 27.830                        | -             | -              | 27.830            | 27.830                     | 27.830         | -                    |
| Letras do tesouro nacional (LFT)                                | -                             | -             | 4.319          | 4.319             | 4.189                      | 4.189          | 130                  |
| Caixa/Ajustes DI  | (11)                          | -             | -              | (11)              | -                          | -              | 11                   |
| <b>Carteira administrada</b>                                    | <b>7.082</b>                  | <b>-</b>      | <b>-</b>       | <b>7.082</b>      | <b>7.082</b>               | <b>7.082</b>   | <b>-</b>             |
| Fundos de investimento em direitos creditórios - não exclusivo  | 7.082                         | -             | -              | 7.082             | 7.082                      | 7.082          | -                    |

| 2012   | 1 a 30 dias ou sem vencimento | 31 a 180 dias | 181 a 360 dias | Acima de 360 dias | Valor Contábil/Valor Justo | Valor Curva  | Ajuste a Valor Justo |
|--|-------------------------------|---------------|----------------|-------------------|----------------------------|--------------|----------------------|
| <b>Ativos financeiros disponíveis para venda</b> | <b>21.321</b>                 | <b>55.232</b> | <b>76.553</b>  | <b>74.988</b>     | <b>1.565</b>               | <b>1.565</b> | <b>-</b>             |
| <b>Carteira administrada</b>                     | <b>21.321</b>                 | <b>55.232</b> | <b>76.553</b>  | <b>74.988</b>     | <b>1.565</b>               | <b>1.565</b> | <b>-</b>             |
| Debêntures                                       | -                             | 34.212        | 32.111         | 32.657            | 1.555                      | 1.555        | -                    |
| Letras financeiras                               | 11.091                        | 99.634        | 21.026         | 10.230            | 10.211                     | 19           | -                    |
| Certificados de depósito bancário (CDB)          | 10.230                        | -             | -              | -                 | -                          | -            | -                    |

| 2011   | 1 a 30 dias ou sem vencimento | 31 a 180 dias | 181 a 360 dias | Acima de 360 dias | Valor Contábil/Valor Justo | Valor Curva | Ajuste a Valor Justo |
|--|-------------------------------|---------------|----------------|-------------------|----------------------------|-------------|----------------------|
| <b>Ativos financeiros disponíveis para venda</b> | <b>13.932</b>                 | <b>11.919</b> | <b>50.630</b>  | <b>76.481</b>     | <b>75.771</b>              | <b>710</b>  | <b>710</b>           |
| <b>Carteira administrada</b>                     | <b>13.932</b>                 | <b>11.919</b> | <b>50.630</b>  | <b>76.481</b>     | <b>75.771</b>              | <b>710</b>  | <b>710</b>           |
| Letras financeiras do tesouro (LFT)              | 13.932                        | 11.919        | 50.630         | 34.366            | 34.407                     | -           | -                    |
| Notas do tesouro nacional (NTN-B)                | -                             | -             | 23.800         | 23.800            | 23.119                     | 681         | -                    |
| Letras financeiras                               | -                             | -             | 10.183         | 10.183            | 10.183                     | -           | -                    |
| Debêntures                                       | -                             | -             | 5.225          | 5.225             | 5.196                      | 29          | -                    |
| Letras do tesouro nacional (LTN)                 | -                             | -             | 2.907          | 2.907             | 2.866                      | 41          | -                    |

d) Determinação do valor justo:

O valor justo das aplicações em fundos de investimento foi obtido a partir dos valores das quotas divulgadas pelas instituições financeiras administradoras desses fundos. Os títulos de renda fixa públicos tiveram seus valores justos obtidos a partir das tabelas de referência divulgadas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais (ANBIMA). Os títulos de renda variável tiveram seus valores justos obtidos a partir da última cotação publicada pela BM&FBovespa S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros (BM&FBovespa). Os títulos de renda fixa privados tiveram suas cotações divulgadas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais (ANBIMA) ou por meio da utilização de metodologia de precificação definida pela BB Gestão de Recursos DTVM S.A. (BB-DTVM). Para a determinação do valor justo das debêntures são utilizadas as cotações diárias fornecidas pela ANBIMA e para aquelas sem cotação utilizam-se metodologia própria - "marked to model" - com base nas cotações de negócios realizados e divulgados no Sistema Nacional de Debêntures (SND). Para fins de cálculo do valor justo e como alternativa à ausência de negócios significativos, utilizam-se as cotações dos últimos 21 negócios efetivos divulgados pelo SND, com o devido tratamento estatístico de acordo com o manual de marcação a mercado disponível no site da BB-DTVM. Para os CDB's foi desenvolvido um modelo de marcação a mercado que utiliza como base e parâmetros os negócios efetivos nos últimos 15 dias nos fundos de investimento da BB Gestão de Recursos DTVM S.A., leilões e/ou consultas no mercado e emissões primárias registradas na CETIP S.A. - Mercados Organizados. Os critérios de precificação dos instrumentos financeiros derivativos são definidos pelo administrador das carteiras e pelo custodiante, sendo utilizadas curvas e taxas divulgadas pela ANBIMA e BM&FBovespa para cálculos constantes no manual de precificação da instituição, em conformidade com o código de auto-regulação da Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais (ANBIMA). O valor justo dos investimentos mantidos até o vencimento é determinado apenas para fins de divulgação. e) Hierarquia de valor justo: A tabela abaixo apresenta instrumentos financeiros registrados pelo valor justo, utilizando um método de avaliação. Os diferentes níveis foram definidos como se segue: • Nível 1: títulos com cotação em mercado ativo; • Nível 2: títulos não cotados nos mercados abrangidos no "Nível 1" mas que cuja precificação é direta ou indiretamente observável; • Nível 3: títulos que não possuem seu custo determinado com base em um mercado observável.

| Ativos designados pelo valor justo por meio do resultado       | Nível 1        | Nível 2      | Total          | Nível 1        | Nível 2      | Total          |
|--|----------------|--------------|----------------|----------------|--------------|----------------|
| <b>Fundo de investimento</b>                                   | <b>198.347</b> | <b>-</b>     | <b>198.347</b> | <b>163.580</b> | <b>-</b>     | <b>163.580</b> |
| Letras do tesouro nacional (LTN)                               | 57.276         | -            | 57.276         | 4.319          | -            | 4.319          |
| Notas do tesouro nacional (NTN-B)                              | 47.753         | -            | 47.753         | 38.850         | -            | 38.850         |
| Quotas de fundo DPVAT  | 34.091         | -            | 34.091         | 27.830         | -            | 27.830         |
| Notas do tesouro nacional (NTN-F)                              | 21.486         | -            | 21.486         | 31.261         | -            | 31.261         |
| Operações compromissadas                                       | 16.820         | -            | 16.820         | 61.331         | -            | 61.331         |
| Quotas de fundo não exclusivos                                 | 11.691         | -            | 11.691         | -              | -            | -              |
| Letras financeiras do tesouro (LFT)                            | 9.239          | -            | 9.239          | -              | -            | -              |
| Caixa/Ajustes DI   | (9)            | -            | (9)            | (11)           | -            | (11)           |
| <b>Carteira administrada</b>                                   | <b>-</b>       | <b>9.717</b> | <b>9.717</b>   | <b>7.082</b>   | <b>7.082</b> | <b>7.082</b>   |
| Fundos de investimento em direitos creditórios - não exclusivo | -              | 9.717        | 9.717          | -              | 7.082        | 7.082          |
| <b>Total</b>   | <b>198.347</b> | <b>9.717</b> | <b>208.064</b> | <b>163.580</b> | <b>7.082</b> | <b>170.662</b> |

| Ativos financeiros disponíveis para venda | Nível 1  | Nível 2       | Total         | Nível 1       | Nível 2       | Total         |
|---|----------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|
| <b>Carteira administrada</b>              | <b>-</b> | <b>76.553</b> | <b>76.553</b> | <b>61.073</b> | <b>15.408</b> | <b>76.481</b> |
| Debêntures                                | -        | 34.212        | 34.212        | -             | 5.225         | 5.225         |
| Letras financeiras                        | -        | 32.111        | 32.111        | -             | 10.183        | 10.183        |
| Letras financeiras do tesouro (LFT)       | -        | -             | -             | -             | -             | -             |
| Certificados de depósito bancário (CDB)   | -        | 10.230        | 10.230        | -             | -             | -             |
| Letras financeiras do tesouro (LFT)       | -        | -             | -             | 34.366        | -</           |               |

# Aliança do Brasil Seguros S.A. - CNPJ 01.378.407/0001-10

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - 31 de dezembro de 2012 e 2011 (Em milhares de Reais)

## 15. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

**a) Capital social:** O capital social totalmente subscrito e integralizado, já homologado pela SUSEP, é de R\$ 89.570 mil (R\$ 89.570 mil em 31 de dezembro de 2011) e está representado por 14.823 ações, sendo 14.663 ordinárias e 160 preferenciais, estas sem direito a voto e não conversíveis em ações ordinárias. **b) Dividendos e remunerações aos acionistas:** Aos acionistas são assegurados dividendos mínimos de 25% sobre o lucro líquido ajustado de acordo com a Lei das Sociedades por Ações. A parcela dos dividendos que excede o mínimo obrigatório só é deduzida do patrimônio líquido quando efetivamente paga ou quando sua distribuição é aprovada pelos acionistas, o que ocorrer primeiro. **c) Reserva legal:** Constituída, ao final do exercício, na forma prevista na legislação societária brasileira, podendo ser utilizada para a compensação de prejuízos ou para aumento do capital social. **d) Reserva de lucros:** Constituída por até 100% do lucro líquido remanescente após as deduções estabelecidas no estatuto social. **e) Ajustes de avaliação patrimonial:** Compreende ajustes correspondentes aos Títulos e Valores Mobiliários classificados como ativos financeiros disponíveis para venda, computando-se a variação decorrente do ajuste do valor de mercado no Patrimônio Líquido, pelo valor líquido dos efeitos tributários. **f) Distribuição de resultados:** Para os resultados dos exercícios 2012 e 2011, a Administração propõe as seguintes distribuições:

|   | 2012          | 2011         |
|---|---------------|--------------|
| Lucro líquido do exercício                                | 40.714        | 29.476       |
| Constituição da reserva legal (5%)                        | (2.036)       | (1.474)      |
| Lucro líquido ajustado                                    | 38.678        | 28.002       |
| Dividendos mínimos obrigatórios (25%)                     | 9.670         | 7.000        |
| Adicional distribuído                                     | 38.531        | -            |
| <b>Total de dividendos distribuídos</b>                   | <b>48.201</b> | <b>7.000</b> |
| Distribuição dos dividendos                               |               |              |
| Dividendos distribuídos para as ações ordinárias          | 24.101        | 3.500        |
| Dividendos distribuídos para as ações preferenciais       | 24.101        | 3.500        |
| Quantidade de ações                                       |               |              |
| Ações ordinárias  | 14.663        | 14.663       |
| Ações preferenciais                                       | 160           | 160          |
| Dividendos distribuídos por ação                          |               |              |
| Ações ordinárias  | 1.643,62682   | 238,68069    |
| Ações preferenciais                                       | 150.628,12500 | 21.873,59375 |
| <b>Saldo em 1º de janeiro de 2011</b>                     | <b>3.042</b>  | <b>7.000</b> |
| (+) Distribuição de dividendos do exercício               | 7.000         | -            |
| (-) Pagamentos  | (3.042)       | -            |
| <b>Saldo em 31 de dezembro de 2011</b>                    | <b>7.000</b>  | <b>7.000</b> |
| (+) Distribuição de dividendos do exercício               | 13.625        | -            |
| (-) Distribuição de dividendos de saldo de lucros retidos | 34.576        | -            |
| (-) Pagamentos  | (55.201)      | -            |
| <b>Saldo em 31 de dezembro de 2012</b>                    | <b>-</b>      | <b>-</b>     |

## 16. DETALHAMENTO DE CONTAS DA DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO

### a) Principais ramos de atuação

|                                | Prêmios ganhos |                | Sinistralidade % |               | Comercialização % |               |
|--------------------------------|----------------|----------------|------------------|---------------|-------------------|---------------|
|                                | 2012           | 2011           | 2012             | 2011          | 2012              | 2011          |
| Riscos diversos                | 154.315        | 158.587        | 13,21%           | 5,64%         | 66,07%            | 73,95%        |
| Compreensivo empresarial       | 147.441        | 122.424        | 40,13%           | 61,91%        | 34,96%            | 33,96%        |
| Compreensivo residencial       | 84.886         | 65.359         | 35,40%           | 37,47%        | 33,16%            | 36,42%        |
| DPVAT (todas categorias)       | 33.506         | 29.225         | 87,91%           | 87,00%        | 1,47%             | 1,46%         |
| Riscos nomeados e operacionais | 21.778         | 12.852         | 26,44%           | 98,29%        | 10,60%            | 6,17%         |
| Crédito Interno                | 16.062         | 3.136          | 132,74%          | 65,82%        | 8,34%             | 9,09%         |
| Demais ramos                   | 34.505         | 27.744         | 58,64%           | 52,47%        | 21,26%            | 23,95%        |
| <b>Total</b>                   | <b>492.493</b> | <b>419.327</b> | <b>37,84%</b>    | <b>39,09%</b> | <b>39,21%</b>     | <b>45,50%</b> |

### b) Prêmios emitidos

|                              | 2012    | 2011    |
|------------------------------|---------|---------|
| Prêmios diretos              | 554.796 | 467.644 |
| Prêmios de cosseguos aceitos | 516.403 | 434.888 |
| Prêmios de cosseguos cedidos | 8.090   | 5.134   |
| Retrocessões                 | (3.582) | (1.638) |
| Repasse DPVAT                | -       | 9       |
|                              | 33.885  | 29.251  |

### c) Sinistros ocorridos

|  | 2012      | 2011      |
|--|-----------|-----------|
| Sinistros  | (186.368) | (163.901) |
| Salvados   | (167.343) | (159.123) |
| Ressarcimentos   | 138       | 35        |
| Variação da provisão de sinistros ocorridos mas não avisados | 2.908     | 1.001     |
| Serviços de assistência                                      | (16.006)  | (912)     |
|  | (6.065)   | (4.902)   |

### d) Custos de aquisição

|  | 2012      | 2011      |
|--|-----------|-----------|
| Comissões  | (193.123) | (190.803) |
| Recuperação de comissões                           | (94.352)  | (75.745)  |
| Outras despesas de comercialização                 | 997       | 167       |
| Variação das despesas de comercialização diferidas | (110.246) | (127.554) |
|  | 10.478    | 12.329    |

### e) Outras receitas e despesas operacionais

|                              | 2012     | 2011     |
|------------------------------|----------|----------|
| Administração de apólices    | (26.669) | (28.237) |
| Apólices e contratos         | (7.723)  | (10.206) |
| Despesas com cobrança        | (11.592) | (11.193) |
| Contingências cíveis         | (1.908)  | (1.728)  |
| Endomarketing                | (4.414)  | (1.543)  |
| Demais despesas operacionais | (1.884)  | (1.629)  |
|                              | 852      | (1.938)  |

### f) Resultado com resseguro

|  | 2012   | 2011   |
|--|--------|--------|
| Recuperação de indenização - direto          | 28.831 | 44.613 |
| Recuperação de indenização - cosseguo aceito | 17.608 | 38.182 |
| Recuperação de indenização - IBNR            | 6.400  | 4.939  |
|  | 4.823  | 1.492  |

### Despesas com resseguro

|  | 2012            | 2011         |
|--|-----------------|--------------|
| Prêmios de resseguro - direto          | (39.232)        | (36.038)     |
| Prêmios de resseguro - cosseguo aceito | (54.713)        | (44.250)     |
| Prêmio de resseguro cancelados         | (8.197)         | (4.716)      |
| Prêmio de resseguro restituídos        | 6.949           | 5.851        |
| Variação das provisões de resseguro    | 4.293           | 2.427        |
| Salvados e ressarcimentos              | 12.494          | 4.781        |
|  | (58)            | (131)        |
| <b>Resultado com resseguro</b>         | <b>(10.401)</b> | <b>8.575</b> |

### g) Despesas administrativas

|                                 | 2012     | 2011     |
|---------------------------------|----------|----------|
| Pessoal próprio                 | (44.756) | (25.579) |
| Serviços de terceiros           | (22.073) | (13.833) |
| Localização e funcionamento     | (14.077) | (4.988)  |
| Publicidade e propaganda        | (2.964)  | (2.131)  |
| Outras despesas administrativas | (2.214)  | (2.007)  |
|                                 | (3.428)  | (2.620)  |

### h) Despesas com tributos

|                              | 2012     | 2011     |
|------------------------------|----------|----------|
| Cofins                       | (18.047) | (14.393) |
| PIS                          | (13.357) | (11.388) |
| Taxa de fiscalização         | (2.170)  | (1.860)  |
| Outras despesas com tributos | (2.089)  | (1.046)  |
|                              | (431)    | (99)     |

### i) Resultado financeiro

|   | 2012   | 2011   |
|---|--------|--------|
| Receitas financeiras  | 59.801 | 42.436 |
| Juros sobre ativos financeiros designados a valor justo por meio do resultado | 24.471 | 16.343 |
| Juros sobre ativos financeiros disponíveis para venda                         | 6.070  | 9.237  |
| Juros sobre ativos financeiros mantidos até o vencimento                      | 8.985  | 7.083  |
| Operações de seguros  | 14.447 | 9.112  |
| Atualização de depósitos judiciais  | 302    | 610    |
| Outras receitas financeiras   | 5.526  | 51     |

### Despesas financeiras

|   | 2012          | 2011          |
|---|---------------|---------------|
| Operações de seguros                            | (18.006)      | (8.671)       |
| Atualização monetária sobre provisões judiciais | (6.906)       | (5.637)       |
| Taxa de administração                           | (7.679)       | (294)         |
| Outras despesas financeiras                     | (3.269)       | (2.522)       |
|   | (152)         | (218)         |
| <b>Total</b>                                    | <b>41.795</b> | <b>33.765</b> |

## 17. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

### a) Despesas de imposto de renda e contribuição social:

|   | 2012             |                     | 2011             |                     |
|---|------------------|---------------------|------------------|---------------------|
|   | Imposto de Renda | Contribuição Social | Imposto de Renda | Contribuição Social |
| <b>Lucro contábil antes dos impostos e após participações</b> | <b>67.572</b>    | <b>67.572</b>       | <b>48.936</b>    | <b>48.936</b>       |
| Imposto de renda à alíquota de 25% e contribuição social      | 16.869           | 10.136              | 12.210           | 7.340               |
| à alíquota de 15%   | 3.013            | 1.808               | 536              | 321                 |
| Diferenças temporárias  | 120              | 52                  | 136              | 49                  |
| Diferenças permanentes  | (319)            | -                   | (275)            | -                   |
| Deduções incentivadas   | 19.683           | 11.996              | 12.607           | 7.710               |
| <b>Imposto de renda e contribuição social correntes</b>       | <b>19.683</b>    | <b>11.996</b>       | <b>12.607</b>    | <b>7.710</b>        |
| Constituição/Reversão de crédito tributário                   | (3.013)          | (1.808)             | (536)            | (321)               |
| <b>Despesa de imposto de renda e contribuição social</b>      | <b>16.670</b>    | <b>10.188</b>       | <b>12.071</b>    | <b>7.389</b>        |
| Alíquota efetiva (%)  | 25%              | 15%                 | 25%              | 15%                 |

**b) Imposto de renda e contribuição social diferidos e tributos a recuperar:** O imposto de renda e contribuição social diferidos e tributos a compensar em 31 de dezembro de 2012 e 2011 e a variação no período referem-se a:

|                                       | Balanco Patrimonial |               |                    |
|---------------------------------------|---------------------|---------------|--------------------|
|                                       | 2012                | 2011          | Resultado Variação |
| <b>Ativo</b>                          |                     |               |                    |
| Tributos retidos na fonte             | 60                  | 329           | (269)              |
| Antecipação IRPJ e CSLL               | 23.564              | 16.471        | 7.093              |
| <b>Total circulante</b>               | <b>23.624</b>       | <b>16.800</b> | <b>6.824</b>       |
| Diferenças temporárias:               |                     |               |                    |
| Contingências tributárias             | 6.235               | 2.040         | 4.195              |
| Contingências cíveis                  | 4.075               | 2.570         | 1.505              |
| Provisão para riscos de crédito       | 1.035               | 1.914         | (879)              |
| Provisão para participação nos lucros | 592                 | 592           | -                  |
| Contingências trabalhistas            | 4                   | 4             | -                  |
| <b>Total não circulante</b>           | <b>11.941</b>       | <b>7.120</b>  | <b>4.821</b>       |
| <b>Passivo</b>                        |                     |               |                    |
| Diferenças temporárias:               |                     |               |                    |
| Ajustes de títulos a valor de mercado | (626)               | (284)         | (342)              |
| <b>Total passivo</b>                  | <b>(626)</b>        | <b>(284)</b>  | <b>(342)</b>       |

## 18. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

**a)** A Administração identificou como partes relacionadas à Seguradora, o Banco do Brasil S.A. e empresas a ele ligadas, o Grupo MAPFRE, seus administradores, conselheiros e demais membros do pessoal-chave da administração e seus familiares, conforme definições contidas no Pronunciamento Técnico CPC 05. **b)** Com o Banco do Brasil e empresas a ele ligadas, a Seguradora mantém operações que geram receitas (basicamente a venda de seguros) e despesas (principalmente a compra de seguros dos ramos saúde e auto, títulos de capitalização, a intermediação e suporte na venda de seguros a terceiros, a administração de sua carteira de investimentos e incentivos a vendas). As receitas estão registradas como "Prêmios Emitidos" e as despesas nas rubricas "Outras despesas operacionais", "Despesas financeiras", "Despesas de comercialização de seguros", "Outras despesas de comercialização" e "Despesas Administrativas". O Besc Clube - Compromisso Social com os Catarinenses faz parte do conglomerado Banco do Brasil, com o qual a Seguradora manteve operações a partir de 31 de agosto de 2010, que geraram despesas (principalmente a intermediação e suporte na venda de seguros a terceiros) registradas na rubrica "Outras despesas operacionais". Ademais, a BB Corretora atua na cobrança de prêmios de seguro, repassando-os à Seguradora somente após um período definido contratualmente. A Aliança do Brasil Seguros S.A. utiliza, desde a transferência de carteiras realizada em 1º de setembro de 2010, parte da estrutura e recursos existentes na Seguradora para o desempenho de suas operações, de forma que o montante relativo a essa utilização é pago mensalmente, conforme estabelecido em contrato de rateio e ressarcimento de despesas e custos diretos e indiretos. **c)** A Seguradora mantém operações de resseguro com a MAPFRE RE do Brasil e recuperação de despesas administrativas com a MAPFRE Nossa Caixa Vida e Previdência S.A.. Os saldos em 31 de dezembro e as receitas e despesas incorridas no exercício estão resumidos no quadro abaixo:

|  | 2012      |               |               |                | 2011          |               |               |                |               |
|--|-----------|---------------|---------------|----------------|---------------|---------------|---------------|----------------|---------------|
|  | Relação   | Ativos        | Passivos      | Despesas       | Receitas      | Ativos        | Passivos      | Despesas       | Receitas      |
| <b>Empresa</b>                         |           |               |               |                |               |               |               |                |               |
| Brasileiros Companhia de Seguros       | Coligada  | -             | 3.783         | 3.783          | -             | -             | -             | -              | 14            |
| Companhia de Seguros Aliança do Brasil | Coligada  | 5.571         | 4.736         | 37.512         | 1.854         | 9.293         | 6.913         | 25.337         | -             |
| MAPFRE Affinity Seguradora S.A.        | Coligada  | 272           | -             | -              | 272           | -             | -             | -              | -             |
| MAPFRE Seguros Gerais S.A.             | Coligada  | -             | 15.957        | -              | 15.957        | -             | -             | -              | -             |
| MAPFRE Vida S.A.                       | Coligada  | -             | 1.356         | -              | 1.356         | -             | -             | -              | -             |
| Vida Seguradora S.A.                   | Coligada  | -             | 222           | -              | 222           | -             | -             | -              | -             |
| Banco do Brasil                        | Acionista | -             | 9.628         | 105.543        | 1.361         | -             | 18.135        | 123.694        | 6.600         |
| BB Corretora                           | Coligada  | 1.696         | 21.863        | 84.543         | -             | 1.121         | 18.584        | 68.356         | -             |
| BB DTVM                                | Coligada  | -             | -             | 3.269          | -             | -             | -             | 2.522          | -             |
| BB Turismo                             | Coligada  | -             | -             | -              | -             | -             | -             | -              | 1             |
| BrasilCap                              | Coligada  | -             | -             | -              | -             | -             | -             | -              | 16            |
| BrasilPrev                             | Coligada  | -             | -             | -              | 51            | -             | -             | -              | 84            |
| MAPFRE RE Companhia de Reaseguros S.A. | Coligada  | 17.519        | 4.139         | 9.638          | 2.947         | 11.253        | 6.388         | 12.882         | 4.089         |
| MAPFRE RE do Brasil                    | Coligada  | 42.670        | 14.785        | 39.107         | 12.291        | 18.128        | 12.016        | 3.497          | 984           |
|  |           | <b>67.728</b> | <b>76.469</b> | <b>283.395</b> | <b>36.311</b> | <b>39.795</b> | <b>62.036</b> | <b>236.288</b> | <b>11.788</b> |

**d) Remuneração do pessoal-chave da administração:** É contabilizada na rubrica "Despesas Administrativas" a remuneração paga aos Administradores, que compreende benefícios de curto prazo. Não é concedido qualquer tipo de benefício pós-emprego e não tem como política pagar a empregados e administradores remuneração baseada em ações. **e) Outras informações:** Não são efetuados pela Seguradora empréstimos ou adiantamentos a qualquer subsidiária, membros do Conselho de Administração ou da Diretoria e seus familiares, conforme legislação em vigor. As transações com empresas relacionadas foram realizadas em condições normais de mercado em relação a preços, prazos e taxas contratadas. **f) Compartilhamento de despesas:** Em 2012 foi implementada a distribuição das despesas administrativas entre as empresas operacionais do Grupo Segurador BBMAPFRE através do Modelo de Alocação e Rateio de Custos - M.A.R.C., aprovado previamente pela Administração. Visando a aplicabilidade do modelo, foi elaborada a padronização das estruturas de centros de custos para todas as empresas do Grupo, criados com base nos organogramas contemplando o nível de Diretorias Gerais até o nível de Gerências. O rateio contemplou os gastos de gestão interna (despesas administrativas em geral), gastos de comercialização (despesas comerciais da rede e canais) e comunicação institucional (despesas de propaganda e marketing) incorridos em 2012, impactando no resultado e contas patrimoniais, por empresa, conforme apresentado no quadro acima, sendo que as liquidações financeiras entre as empresas ocorrerão no início de 2013.

## 19. CISÃO E INCORPORAÇÃO

Nas Assembleias Gerais Extraordinárias de 30 de novembro de 2012 foram aprovados o Protocolo de Cisão e seu respectivo laudo de avaliação, relativos à operação de cisão total da Aliança REV. O laudo de avaliação foi elaborado na data base de 31 de outubro de 2012 e apresentou o seguinte valor de patrimônio cindido e vertido para as correspondentes empresas:

|   | Saldos cindidos - 31/10/2012 | Eliminações (a) | Acervo líquido e transferência de participação acionária - SH2 | Incorporação ágio do investimento BV |
|---|------------------------------|-----------------|--|--------------------------------------|
| <b>Aliança REV Participações Ativo circulante</b> | <b>8.869</b>                 | -               | <b>8.869</b>   | -                                    |
| <b>Investimentos</b>                              |                              |                 |  |                                      |
| ABS   | 104.743                      | 104.743         | -  | -                                    |
| Ajustes TVM ABS                                   | 900                          | 900             | -  | -                                    |
| BV  | 425.618                      | 425.618         | -  | -                                    |
| Ajustes TVM BV                                    | 3                            | 3               | -  | -                                    |
| Ágio investimento BV                              | 247.558                      | -               | -  | 247.558 (b)                          |
| PMPL  | (155.725)                    | -               | -  | (155.725) (b)                        |
| <b>Total do Ativo</b>                             | <b>631.966</b>               | <b>531.264</b>  | <b>8.869</b>   | <b>91.833</b>                        |
| <b>Passivo circulante</b>                         | <b>34</b>                    | <b>34</b>       | <b>34</b>  | <b>34</b>                            |
| <b>Patrimônio líquido</b>                         | <b>631.932</b>               | <b>531.264</b>  | <b>8.835</b>   | <b>91.833</b>                        |
| <b>Total do Passivo</b>                           | <b>631.966</b>               | <b>531.264</b>  | <b>8.869</b>   | <b>91.833</b>                        |

(a) Referem-se às eliminações dos investimentos que a Aliança REV Participações possuía na Seguradora e na investida Brasileiros, para as quais os controles acionários foram transferidos para a holding SH2. (b) Conforme requerido pela CVM nº 349/01 e ICPC 09 os valores relativos ao ágio e a PMPL demonstram o benefício fiscal que será realizado pela Brasileiros. Nesse sentido, esses montantes foram totalmente reconhecidos como ativo fiscal diferido na Brasileiros.

## 20. OUTRAS INFORMAÇÕES

**a)** Obrigações a pagar, do Passivo Circulante é composta, substancialmente, por contas transitórias, está representada pelas contas de fornecedores, no valor de R\$ 22.049 mil (2011 - R\$ 11.807 mil), Participação nos lucros no valor de R\$ 1.480 mil (2011 - R\$ 1.480 mil) e Outros débitos R\$ 4.152 mil (2011 - R\$